



Abertura oficial do Hub Amazônia

CIDADES 4

Governador Wilson Lima defende agenda climática global conectada à realidade da Amazônia na abertura da COP30

Governador reforçou que a proteção da floresta depende do investimento direto nas comunidades e apresentou as principais entregas do Amazonas na agenda ambiental

BOLSA BRASILEIRA

Ibovespa fecha acima de 155 mil pontos pela 1ª vez; dólar cai a R\$ 5,30

Última vez que o Ibovespa avançou por 14 ou mais sessões foi entre maio e junho de 1994

ECONOMIA 7

ERRO EM EDIÇÃO

BBC admite erro em edição de discurso de Trump após polêmica

Samir Shah, pediu desculpas pela edição do discurso do presidente dos EUA

BRASIL E MUNDO 8

ABSOLVIÇÃO

Relator vota por absolvição de Bruno Henrique, mas julgamento é adiado

Sérgio Furtado absolveu atacante no artigo 243-a, que prevê até 12 jogos de suspensão, mas votou pela punição no artigo 191, com multa de R\$ 100 mil

ESPORTES 10

30ª CONFERÊNCIA DAS NAÇÕES UNIDAS

Trump, metas e legado: o discurso de Lula na COP30

A 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30) começou nesta segunda-feira (10/11), em Belém, no Pará.

Delegações de 194 países vão discutir, pelos próximos 11 dias, o futuro do clima no planeta e medidas para evitar os efeitos da mudança do clima no planeta.

Trata-se, segundo diplomatas brasileiros, do maior investimento da

política externa brasileira no terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

E, em seu discurso na cerimônia de abertura, Lula aproveitou o evento para fazer cobranças por metas ambientais mais ousadas, defender medidas do seu próprio governo na área ambiental e criticar o que chamou de “negacionismo climático” logo após o presidente dos Estados

Unidos, Donald Trump, criticar a realização da COP30.

Com o discurso, Lula encerrou sua participação na COP30 até o momento. O evento vai até o dia 21 de novembro e é possível, embora não haja confirmação, que ele volte à cidade a depender do andamento das negociações. Um dos pontos mais contundentes do discurso de Lula foi o que ele criticou os chamados

“negacionistas” do clima.

“Na era da desinformação, os obscurantistas rejeitam não só as evidências da ciência, mas também os progressos do multilateralismo.

Eles controlam algoritmos, semeiam o ódio e espalham o medo. Atacam as instituições, a ciência e as universidades. É momento de impor uma nova derrota aos negacionistas”, disse Lula.



POLÍTICA 6

FreeCell

**GARANTA JA SUA RENDA EXTRA,
E REALIZE SEU CADASTRO CONOSCO!!!**

**VENDEMOS APARELHOS DAS MARCAS:
XIAOMI, IPHONE E SAMSUNG!!!
PREÇOS NO VAREJO E ATACADO.**

☎ (92) 99344-2918

☎ (92) 98282-8963

Últimas

Na COP 30, Governador Wilson Lima assina primeiro contrato de REDD+ do Amazonas e anuncia concurso histórico na Sema

Medidas foram divulgadas ocorreu durante painel sobre governança e conservação florestal nesta segunda-feira em Belém (PA)

Como parte da programação da COP30, realizada em Belém (PA), o governador Wilson Lima assinou, nesta segunda-feira (10/11), o primeiro contrato de REDD+ em Unidade de Conservação Estadual do Amazonas, no Parque Estadual Sucunduri, localizado no município de Apuí (a 453 quilômetros de Manaus), e anunciou a assinatura do contrato para o primeiro concurso da Secretaria de Meio Ambiente (Sema).

As ações ocorreram durante o painel “Governança Fiscal e Conservação Florestal: Iniciativas em prol da sustentabilidade como modelo para os Estados Amazônicos”, no Hub Amazônia, na Blue Zone da conferência.

A iniciativa representa um marco na política ambiental do Estado e reforça o papel do Amazonas na agenda climática internacional. O projeto será executado pela empresa Future Climate, selecionada por chamamento público (Edital nº 002/2023) da Secretaria de Estado do



Primeiro contrato de REDD+ em Unidade de Conservação Estadual do Amazonas

Meio Ambiente (Sema), e tem potencial de movimentar R\$ 590 milhões em 30 anos, com recursos provenientes da conservação da floresta e da redução de emissões de gases de efeito estufa.

Durante o evento, o governador destacou o caráter social e técnico do projeto, construído com base na participação comunitária e no fortalecimento de cadeias produtivas sustentáveis.

“Nós temos 21 projetos que foram aprovados, levando em consideração as regras estabelecidas no

nosso edital. Esses projetos são desenvolvidos em reservas de desenvolvimento sustentável, sempre com a participação das comunidades. Esse é o primeiro contrato, resultado dessa escuta e da participação dessas pessoas. Esses projetos estão atrelados a fatores de desenvolvimento social, como melhoria do abastecimento de água, energia elétrica, conectividade e fortalecimento das cadeias produtivas”, afirmou.

Wilson Lima enfatizou ainda que a criação do mecanis-

mo de créditos de carbono foi feita com segurança jurídica e transparência. “A gente teve um cuidado muito grande de construir um arcabouço legal, com aprovação de leis e publicação de decretos, para que a gente fizesse essa questão do crédito de carbono com toda a segurança. Esse projeto tem o apoio do Banco Mundial, que tem sido um parceiro importante para o desenvolvimento desse mecanismo”, destacou.

O painel contou com a presença de Carlos Aragon, chefe executivo do GCF Task

Force; Erwin de Nys, representante do Banco Mundial; Fábio Galindo, CEO da Future Climate; e da secretária executiva de Meio Ambiente do Amazonas, Fabrícia Arruda. A mediação foi conduzida pelo secretário de Estado do Meio Ambiente, Eduardo Taveira.

Parque Estadual Sucunduri

O contrato do Parque Estadual Sucunduri, que abrange uma área de 492,9 mil hectares, foi aprovado pelo Conselho Gestor do Mosaico do Apuí e pela Sema, após consulta pública realizada em dezembro de 2024, com a participação das comunidades locais. É o primeiro projeto de REDD+ em Unidade de Conservação Estadual no Amazonas, e reforça o compromisso do Governo do Estado em valorizar a floresta em pé e garantir benefícios diretos às populações tradicionais.

O governador também destacou que o Amazonas já opera dois mecanismos complementares de participação no mercado de carbono: o Programa Jurisdicional de REDD+, em escala estadual, que financia o Programa Amazonas 2030, e os projetos locais de REDD+, voltados exclusivamente a unidades de conservação e comunidades do entorno, como o Sucunduri.

Concurso histórico

Na mesma cerimônia, o governador anunciou a assinatura do contrato com a banca organizadora do primeiro concurso público da história da Sema, que será realizado pelo Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebbraspe). O certame prevê 159 vagas para níveis médio e superior, com edital previsto para dezembro de 2025 e provas no primeiro trimestre de 2026.

“É um momento histórico, que é o primeiro concurso voltado para o meio ambiente, em várias áreas. São 159 vagas e a assinatura do contrato com a banca que irá realizar o concurso será lançada, no máximo, daqui a um mês. Isso também faz parte dessa construção que nós estamos fazendo para ampliar nossa capacidade de monetizar a floresta em pé como forma de benefício para as populações mais carentes”, destacou o governador.

O concurso reforça a profissionalização da gestão ambiental e a valorização do corpo técnico do Estado. Além da Sema, o Governo do Amazonas já autorizou 140 vagas para o concurso do Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam), fortalecendo a estrutura de fiscalização, licenciamento e monitoramento ambiental.

Editorial

No Brasil, segurança é refém da disputa eleitoral

Permanece distante, como sempre, qualquer tipo de consenso sobre como modificar as leis para combater o crime organizado. Uma proposta do governo – o chamado Projeto de Lei Antifacção – deveria ser votada nesta semana no Congresso. No entanto, o próprio governo decidiu adiar a votação.

O relator do referido

projeto é o deputado da oposição e secretário da Segurança Pública de São Paulo licenciado, Guilherme Derrite (PP-SP). As modificações que ele propôs ao texto original foram classificadas pelo Palácio do Planalto como “pirotecnia político-eleitoral”. Seria ingênuo imaginar que o governo aplaudiria qualquer iniciativa

vinda de um dos setores mais combativos da oposição.

Por sua vez, o relator do projeto nunca escondeu que seu principal objetivo era consagrar postulados defendidos pela oposição, os quais o governo não aceita – como, por exemplo, declarar as facções criminosas como organizações terroristas. Dessa

forma, a tão anunciada busca por um consenso em torno de mudanças na legislação estava, desde o início, envolta em enorme dúvida, para dizer o mínimo.

Na prática, o que se busca é a vantagem político-eleitoral, e, nesse sentido, a oposição continua conduzindo o debate. Ela conseguiu transformar em seu um

projeto que é caro ao presidente Lula (PT).

De resto, é muito difícil imaginar qualquer entendimento político até as próximas eleições. Sem algum tipo de acordo, ficam paralisadas as mudanças necessárias nas leis de combate ao crime organizado. E é exatamente nessa armadilha que o país se encontra.

Para mais notícias e entretenimento

ACESSE

VANGUARDADONORTE.COM.BR

Opinião

ZARA PUBLICIDADE LTDA

CNPJ 43.801.639/0001-89
Av. Djalma Batista, 170 - Sala 18 - Parque 10 de Novembro
CEP. 69055-38 - Manaus-Amazonas

Gerente de Circulação
Janelson Palheta

FALE CONOSCO

(92) 99104-8484
(92) 99104-8488 (92) 99104-8475



Dr. Flávio Martins

Professor Titular da Faculdade Nacional de Direito (UFRJ) Presidente do Conselho das Comunidades Portuguesas – CCP

E POR FALAR EM SAUDADE...

Logo no início de novembro, a Cimeira do Clima, reunião preparatória dos líderes mundiais para a Conferência das Nações Unidas sobre o Clima (COP30), trouxe o Chefe de Governo e Primeiro Ministro português, Luís Montenegro, a Belém do Pará. Portugal comprometeu-se em doar um milhão de euros ao fundo global para a proteção das florestas tropicais. Mas quase nada se falou que o nosso Primeiro Ministro teve em sua agenda encontros com a nossa Comunidade no Pará: visitou o Hospital Beneficente Portuguesa e o Grémio Literário e Recreativo Português, associações centenárias que honram a Portugalidade e desempenham com excelência as suas funções estatutárias junto àquela sociedade.

As últimas semanas foram de alguma intensidade em Portugal, com temas recorrentes: primeiro, o processo de

privatização da TAP, que ainda não viu chegar as propostas de grandes grupos interessados, salvo a Air France/KLM.

Mas aproveitou e no caminho de uma política empresarial do Estado do Paraná, anunciou três voos semanais Lisboa-Curitiba a partir de julho de 2026.

Também destaca-se a nova regulamentação da Lei dos Estrangeiros que passou a vigorar e objetiva tornar mais rigorosos os processos de autorização para entrada, permanência e residência de cidadãos não europeus. Os brasileiros, com mais de 500 mil residentes, constituem a principal comunidade estrangeira em Portugal (sem contar os luso-brasileiros com a dupla cidadania que nem passam por essa estatística).

A alteração mais impactante para os brasileiros e cidadãos da CPLP é o fim da possibilidade de regula-

rização de residência in loco, pois antes seria possível entrar como turista e depois solicitar a autorização de residência com base em um contrato de trabalho; agora, o visto deve ser solicitado obrigatoriamente no país de origem e que no Brasil, recentemente, passou a estar centralizado na Secção Consular em Brasília somente. Além disso, a obtenção do tão utilizado “visto para procura de trabalho” está restrito a profissionais com competências técnicas especializadas, como cargos de direção ou acadêmicos. Essa medida desincentivará a entrada de estrangeiros que buscam trabalho em setores não qualificados. Como primeira medida prática e temporária, o Ministério dos Negócios Estrangeiros suspendeu o recebimento de novos pedidos de visto de trabalho qualificado para estrangeiros até que se regulamente quais as profis-

sões específicas.

Mudar de residência para outro país, sem que se esteja a fugir de alguma perseguição política ou religiosa, exige planeamento; sempre foi assim. Dessa maneira, também o Estado português poderá organizar-se para melhor efetivar suas políticas públicas, notadamente nas áreas de saúde, educação e habitação, que há alguns anos (e Governos) ficaram uma terrível confusão.

Quanto à Lei da Nacionalidade, a proposta foi aprovada na Assembleia da República no passado dia 28/10, com 157 votos a favor e 64 contra. Foram alteradas as regras para os estrangeiros obterem a cidadania portuguesa, apertando os critérios para quem não tem origem portuguesa.

Os prazos para pedir a nacionalidade portuguesa dilatam e passam de cinco para 10 (dez) anos (para estrangeiros

de todos os países) e para 7 (sete) anos (para cidadãos da CPLP ou da União Europeia). Também muda a nacionalidade atribuída à nascença para filhos de estrangeiros: os pais têm que residir, legalmente, há 5 (cinco) anos em Portugal, independentemente do seu estatuto legal. Inicialmente, a AD (PSD e CDS) proporia que a nacionalidade fosse atribuída aos filhos de pais que vivessem há 3 (três) anos, mas na Comissão acabou por ser alargado esse prazo.

Finalmente, a proposta alarga a nacionalidade originária dos netos para os bisnetos de portugueses, que cumpram os “requisitos de ligação efectiva” a Portugal e acaba definitivamente com a possibilidade de atribuição da nacionalidade aos judeus sefarditas e aos goeses.

Nos últimos dias, em cumprimento à Constituição Portuguesa, o Presidente da Re-

pública assinou o Decreto que fixa as eleições presidenciais para o dia 18 de janeiro e uma segunda volta (2º turno) no dia 08 de fevereiro, entre as duas candidaturas mais votadas. Em Portugal, como sabemos, a candidatura não se dá por partidos políticos, decorrente da função de magistrado e Chefe de Estado que o Presidente desempenha. As candidaturas podem ser apresentadas até 30 dias antes da data prevista para a eleição por, no mínimo 7.500 eleitores portugueses.

Ao que tudo indica teremos entre 8 e 10 candidaturas, apesar de 27 terem manifestado alguma pretensão a isso. Quem vencer tomará posse no dia 09 de março, conforme disposição constitucional.

Até ao próximo encontro. Cá estarei para continuarmos juntos, a bem dessas duas nações (Brasil-Portugal) e dos seus integrantes.



Nelson Azevedo

Nelson é economista, empresário e presidente do Sindicato da Indústria Metalúrgica, Metalomecânica e de Mat. Elétricos de Manaus, Conselheiro do CIEAM e vice-presidente da FIEAM.

Quando o vento fala: lições de Rio Bonito do Iguaçu para o planeta

Enquanto líderes de todas as partes do mundo se reúnem em Belém para o início da COP 30, a natureza fala em outra língua – a da urgência. No Paraná, em Rio Bonito do Iguaçu, um tornado sem precedentes destruiu quase toda a cidade, arrancando telhados, árvores e esperanças. Foi mais que um fenômeno meteorológico: foi um grito.

A mudança climática é agora

Um grito que vem também das margens do Solimões, do Juruá, do Purus e do Negro. Das famílias ribeirinhas que veem seus rios secarem, dos pescadores sem peixe, dos agricultores sem safra, dos indígenas que testemunham o descompasso entre o ciclo da chuva e o ciclo da vida. O Brasil, em todas as suas regiões, está sentindo na pele o

que por décadas os cientistas advertiram – a mudança climática não é futuro: é agora.

As vítimas silenciosas do Sul Global

O tornado que devastou o Paraná é o mesmo vento que sopra das injustiças climáticas do mundo. Ele nasce do mesmo calor que provoca as secas extremas na Amazônia, os ciclones em Moçambique, as enchentes no Paquistão, os incêndios no Chile e as ondas de calor que sufocam a África e o Sudeste Asiático.

Os rostos da catástrofe são sempre os mesmos: os pobres, os periféricos, os invisíveis. São eles que perdem a casa, o trabalho, o alimento, o tempo e, muitas vezes, a própria dignidade. São os povos da floresta, das periferias e dos sertões que susten-

tam com resiliência um sistema que insiste em tratá-los como descartáveis.

Uma Amazônia de pé, um planeta de joelhos

Como empresário e cidadão da Amazônia, não posso deixar de ver nas imagens de Rio Bonito do Iguaçu um espelho invertido da floresta. Lá, o vento destrói; aqui, o vento é bloqueado pelas copas das árvores – nossas barreiras vivas contra o colapso. E, no entanto, a floresta segue ameaçada por um modelo econômico que ainda confunde desenvolvimento com destruição.

A Amazônia está de pé, mas o planeta está de joelhos. O desequilíbrio climático é a fatura do egoísmo acumulado por séculos. O Norte industrializado cresceu queimando carvão, pe-

tróleo e florestas tropicais; agora, pede à humanidade que reduza emissões com discursos e metas, mas sem partilhar poder, tecnologia ou recursos.

A hora de mudar o paradigma

Se a COP 30 tem um sentido histórico, ele está neste ponto de virada: ou transformamos o sistema global de financiamento climático e cooperação tecnológica, ou seremos apenas uma conferência a mais em meio aos destroços.

Os países desenvolvidos precisam compreender que a Amazônia não quer ser mola nem promessas vazias – quer parceria, investimento e respeito. Quer um novo pacto, fundado na solidariedade concreta e na transferência justa de recursos, para que

o Sul Global possa proteger o planeta sem sacrificar seu próprio povo.

Um apelo à solidariedade ativa

Os recursos que hoje dormem nos cofres das grandes economias precisam despertar para a vida real – a vida que se esvai em cada casa arrasada de Rio Bonito do Iguaçu, em cada comunidade isolada sem energia na Amazônia, em cada jovem que precisa migrar porque seu território se tornou inabitável.

Solidariedade não é mais um valor moral; é a nova base da sobrevivência coletiva. É o nome moderno da prudência, da justiça e da inteligência humana.

Epílogo – Quando o vento fala “Quando o vento fala, é

a Terra dizendo que já não aguenta.

Que o tempo das desculpas acabou.

Que o Norte precisa aprender a dividir.

Que o Sul não pode mais se calar.

Que cada árvore derrubada é uma prece interrompida.

Que cada casa destruída é um alerta.

Que a Amazônia, ainda de pé, é a última esperança do mundo.”

Saúdo, portanto, a COP 30 com a convicção de que o Brasil tem a responsabilidade de liderar um novo caminho – não o da retórica verde, mas o da coragem política e moral. Que a tragédia de Rio Bonito do Iguaçu se transforme em consciência global. Que o vento que devastou o Paraná nos empurre a reconstruir o planeta.

Destaque

DIVULGAÇÃO



O Corredor Criativo da Amazônia, projeto que começou a ser articulado em 2022 durante o Festival Amazonas de Ópera (FAO) por meio de um acordo de cooperação técnica entre as Secretarias de Cultura dos estados do Amazonas e Pará, será um dos destaques da COP30.

Nos dias 11 e 12 de novembro, o Palacete Facioli, em Belém, receberá o evento “Corredor Criativo da Amazônia: Cultura, Meio Ambiente e Cidades Resilientes”, que reunirá experiências, debates e projetos inspiradores voltados ao fortalecimento de economias verdes e circulares na Amazônia urbana, tendo a economia criativa e sustentabilidade como pilares de transformação socioeconômica na região.

De olho

DIVULGAÇÃO



O Knesset israelense aprovou, nesta segunda-feira (10), a primeira leitura de um projeto de lei que permitiria ao governo fechar veículos de mídia estrangeiros sem ordem judicial..

A legislação busca transformar a chamada “Lei Al Jazeera” – uma medida temporária promulgada pelo governo israelense em abril de 2024 durante a guerra em Gaza – em lei permanente.

O projeto de lei concede ao ministro das Comunicações, com a aprovação do primeiro-ministro, a autoridade para fechar veículos de mídia estrangeiros que operam em Israel se seu conteúdo for considerado uma “ameaça concreta à segurança nacional”.

Cidades

Governador Wilson Lima defende agenda climática global conectada à realidade da Amazônia na abertura da COP30

Em Belém (PA), governador reforçou que a proteção da floresta depende do investimento direto nas comunidades e apresentou as principais entregas do Amazonas na agenda ambiental

Na abertura oficial do Hub Amazônia, espaço que concentra as agendas da Amazônia Legal na COP30, realizada nesta segunda-feira (10/11), em Belém (PA), o governador Wilson Lima defendeu que a agenda climática mundial precisa produzir resultados efetivos para quem vive e protege a floresta. O evento marcou o início da programação dos nove estados da Amazônia Legal, sob coordenação do Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável (CAL).

Durante a conferência, o governador destacou que o Amazonas chega à COP com entregas reais e políticas públicas integradas, voltadas à conservação da floresta e à geração de oportunidades sustentáveis.

“O que a gente espera dessa COP é que se possam trazer resultados pragmáticos, objetivos, e que todo o aporte de recursos chegue ao pessoal que está lá na comunidade,



Abertura oficial do Hub Amazônia

que é quem verdadeiramente protege a floresta. Se a gente não proteger primeiro esse cidadão, não teremos condição de falar sobre proteção da floresta. Se a COP não couber na Amazônia, onde estão a maioria dos problemas, ela precisa ser repensada, ela precisa ser redimensionada”, afirmou o governador.

A cerimônia contou com a presença dos governadores da Amazônia Legal: Mauro Mendes, do Mato Grosso; Laurez

Moreira, do Tocantins; Carlos Brandão, do Maranhão; Clécio Luís, do Amapá; e Gladson Cameli; do Acre. O evento foi conduzido pelo governador do Pará, Helder Barbalho, e moderado pelo secretário executivo do consórcio, Marcello Brito.

Wilson Lima ressaltou que o Amazonas apresenta, na COP30, um conjunto de seis entregas estruturantes, que consolidam o estado como referência mundial em desenvolvimento sustentável e

transição energética. Entre os destaques está o primeiro contrato de REDD+ em Unidade de Conservação, assinado para o Parque Estadual Sucunduri (em Apuí), com potencial de movimentar R\$ 590 milhões em 30 anos.

Outro destaque é o Plano Estadual de Bioeconomia, construído de forma participativa com contribuições dos 62 municípios do estado, que define estratégias para consolidar o Amazonas

como polo de economia de baixo carbono e valorização da sociobiodiversidade.

Também foi apresentada a Política Estadual de Transição Energética (PETEN), marco legal que estabelece as bases para reduzir em 50% o consumo de diesel nos sistemas isolados até 2030 e eliminar a pobreza energética no mesmo período. A iniciativa prevê incentivos à inovação tecnológica e à inclusão social.

Entre os projetos emble-

máticos, há ainda Amazonas ECOLar, programa de habitação sustentável com moradias produzidas a partir de resíduos plásticos reciclados, fruto de parceria com a empresa colombiana Conceptos Plásticos. O investimento total é de R\$ 11 milhões, com centro de reciclagem em Manaus e capacidade de processamento de 80 toneladas por mês.

Mais entregas

O estado também levou à COP o Inventário de Emissões Atmosféricas, estudo inédito sobre gases de efeito estufa (CO₂, CH₄, N₂O), que orientará políticas de mitigação e controle da poluição do ar.

Outro eixo importante da participação do Amazonas na conferência é a apresentação dos portfólios da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), que consolidam R\$ 900 milhões em investimentos entre 2019 e 2025, com mais de 20 mil projetos de pesquisa apoiados, incluindo 108 estudos sobre mudanças climáticas, biodiversidade e inovação social.

Durante a programação, o governador esteve acompanhado dos secretários Eduardo Taveira, de Meio Ambiente; Rooney Peixoto, de Energia, Mineração e Gás; coronel Francisco Máximo, secretário da Defesa Civil; e da diretora-presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas (Fapeam), Márcia Perales, que apresentaram os resultados e projetos em andamento nas respectivas áreas.

COP 30

Povos da Amazônia concluem carta com propostas para enfrentar crise climática

A “Carta da Aliança dos Povos Guardiões da Amazônia”, documento que reúne reivindicações e propostas de comunidades indígenas, ribeirinhas e quilombolas para o enfrentamento da crise climática, foi concluída nesta segunda-feira (10), na expedição “Banheiro da Esperança”. O barco, com lideranças amazônicas, percorreu o trajeto entre Manaus, o Amazonas, e Belém, no Pará. O documento deve ser entregue ao presidente-designado da COP 30, André Corrêa do Lago, nesta terça-feira (11).

Inicialmente, o nome do documento estava intitulado como “Carta da Amazônia”, sendo modificado para “Carta da Aliança dos Povos Guardiões da Amazônia”. A alteração ocorreu ao longo das discussões entre as lideranças, que buscaram enfatizar a união entre os povos da floresta e o papel deles frente às mudanças climáticas.

A expedição reuniu lideranças tradicionais durante os dias de viagem, em debates sobre impactos ambientais nos territórios, ameaças aos modos de vida e estratégias sustentáveis de manejo. As conversas destacaram a importância dos conhecimentos ancestrais e comunitários na preservação da floresta.

Na noite de sexta-feira (7), os grupos responderam a cinco perguntas norteadoras propostas pela Fundação Amazônia Sustentável (FAS) e pela Virada Sustentável. A partir dessas contribuições, a carta foi consolidada ao longo do fim de semana e concluída nesta segunda (10), quando foi lida coletivamente.

Perguntas que orientaram a construção da Carta:

O que eu espero de resultado da COP 30?

O que me faz ter esperança?

Como gostaria de ser visto pelo mundo?

Como eu, guardião da floresta, sinto a crise climática

no território?

Como os nossos saberes são as respostas para a crise climática?

Construção coletiva

O supervisor de projetos da FAS, Enock Ventura, explicou que a carta foi construída a partir de uma dinâmica colaborativa, na qual os participantes foram divididos em grupos que circularam por estações de debate.

“As perguntas serviam como um ponto de partida. Cada grupo acrescentava sua vivência, sua leitura do território e suas propostas. No final, os próprios guardiões se reuniram para sintetizar tudo em texto. A carta é feita 100% a partir dos saberes deles”, afirmou.



Fundação Amazônia Sustentável (FAS)

RENÚNCIA

Dom Leonardo Steiner, Arcebispo de Manaus, entrega renúncia ao Papa Leão XIV

O cardeal da Amazônia e arcebispo de Manaus, Dom Leonardo Steiner, anunciou durante missa neste domingo (9) que entregou sua carta de renúncia ao Papa Leão XIV, após completar 75 anos de idade, como determina o Código de Direito Canônico.

Steiner completou 75 anos na última quinta-feira (6). De acordo com as normas da Igreja Católica, bispos que atingem essa idade devem encaminhar ao Papa o pedido de renúncia ao governo da diocese.

A decisão sobre a saída, porém, não é imediata. Cabe agora ao papa Leão XIV decidir se aceitará de imediato o pedido de renúncia do arcebispo ou se optará por prorrogar seu mandato.

Dom Leonardo foi nomeado arcebispo de Manaus em novembro de 2019, após o então papa Francisco aceitar a renúncia de Dom Sérgio Castriani por motivos de saúde. A posse ocorreu no fim de janeiro de 2020.

Em agosto de 2022, Steiner foi criado cardeal pelo Papa Francisco, tornando-se o primeiro bispo da Amazônia brasileira a receber o título. Agora, com o pedido de renúncia, abrem-se dois

possíveis caminhos para o futuro da Arquidiocese.

Prorrogação à frente da Arquidiocese

Conhecido como o “cardeal da Amazônia” por sua atuação em defesa da floresta e dos povos indígenas, Dom Leonardo pode ter seu mandato prorrogado por até dois anos, medida semelhante adotada recentemente pelo Vaticano em outros casos no Brasil.

Em São Paulo, o cardeal Dom Odilo Scherer teve sua permanência no cargo estendida após completar 75 anos. O mesmo aconteceu no Rio de Janeiro, com o cardeal Dom Orani Tempesta.

Possível nomeação de um novo bispo

Caso o papa Leão XIV decida não prorrogar o mandato de Steiner, poderá nomear outro religioso para assumir a Arquidiocese de Manaus. A escolha deve levar em conta o perfil pastoral e missionário do atual cardeal, especialmente sua proximidade com as causas amazônicas e os povos indígenas.

O processo de nomeação costuma envolver consultas internas da Igreja, a análise de candidatos pelo núncio apostólico no Brasil e, por fim, a decisão do pontífice. O trâmite pode se estender por alguns meses.



O cardeal brasileiro Leonardo Ulrich Steiner (à esquerda) chega para missa na Basílica de São Pedro, no Vaticano, em 4 de maio de 2025

COP30:

Amazonas apresenta Base Arpão como case de sucesso no combate ao narcotráfico e crimes ambientais

DIVULGAÇÃO

Em cinco anos, as unidades fluviais causaram mais de R\$ 743 milhões de danos ao crime

O Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSP-AM), apresentou nesta segunda-feira (10/10), durante a 30ª Conferência das Partes, da Organização das Nações Unidas (COP30), a funcionalidade da Base Arpão no combate ao narcotráfico, aos crimes ambientais e no apoio aos povos tradicionais e indígenas.

O equipamento de segurança pública foi apresentado pelo secretário da SSP-AM, Vinícius Almeida, que lembrou que, em cinco anos, as unidades flutuantes já causaram mais de R\$ 743 milhões em danos ao crime.

“A nossa Base Arpão é um modelo de negócio extremamente importante, não apenas para o Amazonas, mas que poderá ser replicado em toda a nossa região. Aqui mostramos os avanços, desafios e também como podemos melhorar ainda mais esse processo.

Quero agradecer a todos, mas principalmente ao trabalho dos nossos policiais militares, policiais civis, bombeiros, peritos e, claro, o nosso time da secretaria. A União deu resultado e o mundo todo viu”, destacou o titular da SSP-AM.

Toda a funcionalidade e produtividade da Base Arpão foram apresentadas durante o painel Crime, Clima e Território: Lançamento do estudo Cartografias da Violência na Amazônia 2025, organizado pelo Ins-



30ª Conferência das Partes, da Organização das Nações Unidas (COP30)

tituto Itaúsa e Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Atualmente, o Amazonas possui cinco bases em operação, sendo três Bases Arpão, além da Base Paulo Pinto Nery e da Base Tiradentes, somadas a dez lanchas blindadas.

Durante a apresentação, o secretário da SSP-AM falou, ainda, sobre o efetivo empregado na unidade flutuante e destacou o trabalho dos profissionais da segurança pública do Amazonas, que têm como aliados os cães policiais.

“Os cães são aliados estratégicos nas operações, especialmente nas abordagens em embarcações e áreas de mata. Eles auxiliam na detecção de entorpecentes, armas e até na localização de pessoas, trazendo mais eficiência e segurança às equipes em campo”, frisou o secretário.

Produtividade

Para destacar a funcionalidade das Bases Arpão, Vinícius Almeida mostrou os resultados alcançados pelo

Amazonas a partir da implementação das unidades flutuantes, que desde o lançamento em 2020 até agora, já causaram mais de R\$ 743 milhões em danos ao crime.

Como fruto deste trabalho, é possível destacar as grandes apreensões de entorpecentes. Em 2024, o total foi de mais de 43 toneladas. Este ano, a somatória já ultrapassa 38 toneladas.

“Esses números representam vidas salvas, fronteiras protegidas e um duro golpe

contra as organizações criminosas que tentam usar a Amazônia como rota para o tráfico internacional.”

O Painel

O painel reuniu diversas autoridades e operadores do sistema de segurança pública e justiça criminal da Amazônia. O objetivo foi discutir os desafios de implementação de ações e iniciativas combinadas de segurança pública, proteção do meio ambiente, agenda climática e ameaças à

soberania e à economia.

Para o secretário, este tipo de debate é uma grande oportunidade de atrair os olhares e buscar mais investimentos para a implantação de novas bases nas calhas dos rios.

“Encerramos há pouco a nossa participação na Cop30. Fomos convidados pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública para participar de um painel onde foram elencados diversos projetos de importância para a nossa região”, ressaltou Vinícius Almeida.

EM LÁBREA

PMAM prende homem por efetuar disparos de arma de fogo na frente da casa da namorada

A Polícia Militar do Amazonas (PMAM), por meio da 4ª Companhia Independente de Polícia Militar (CIPM), prendeu, no domingo (09/11), um homem, de 42 anos, suspeito de efetuar disparos de arma de fogo em via pública, no município de Lábrea (localizado a 702 quilômetros de Manaus).

A equipe da PMAM recebeu denúncia, via linha direta, de que um homem estaria realizando disparos de arma de fogo no cruzamento das ruas Luiz Falcão e Julião Justino, no centro da cidade de Lábrea.

Os policiais militares, com o apoio do efetivo do Serviço Extra Gratificado (SEG), foram imediatamente ao local indicado.

Ao chegarem, encontraram o suspeito já imobilizado no chão por um policial militar que estava de folga e havia presenciado o fato. Populares relataram que o homem havia chegado em frente à residência da namorada, de 32 anos, chamando por ela. Ao não ser atendido, ele sacou uma arma de fogo da cintura e efetuou disparos em direção ao solo, fugindo

logo em seguida.

Durante a tentativa de fuga, o suspeito foi alcançado e contido pelo policial militar que passava pelo local, até a chegada da guarnição. Na revista pessoal, os policiais militares encontraram com o homem um revólver calibre 38 e uma munição intacta no bolso direito da calça que ele vestia.

O homem foi preso em flagrante e conduzido à 6ª Delegacia Integrada de Polícia Civil (DIP) de Lábrea, juntamente com a arma apreendida.



Fato teria ocorrido porque a mulher não atendeu ao suspeito quando foi chamada

PMAM

Captura foragido da Justiça condenado por homicídio duplamente qualificado com vítima degolada

A Polícia Militar do Amazonas (PMAM), por meio das Rondas Ostensivas Cândido Mariano (Rocam), capturou um foragido da Justiça, de 29 anos, no domingo (09/11), no bairro Ponta Negra, zona oeste de Manaus. O homem foi condenado por homicídio duplamente qualificado cometido contra uma mulher que foi torturada, esfaqueada e degolada, no dia 23 de ju-

nho de 2020, no bairro Jorge Teixeira, zona leste da capital.

A prisão foi efetuada durante patrulhamento, por volta das 16h30, quando a equipe policial recebeu denúncia sobre forte odor de entorpecente vindo de um apartamento em um condomínio localizado em área nobre da zona oeste.

Durante as diligências, o homem foi abordado, e nada

de ilícito foi encontrado. No entanto, após consulta junto ao Centro de Comunicações Operacionais Policiais Militares (Cecopom), foi constatado um mandado de recaptura em aberto.

O foragido, que havia sido condenado a 38 anos e três meses de prisão em regime fechado pelo crime, foi conduzido ao 19º Distrito Integrado de Polícia (DIP).



Conforme os autos, a vítima também foi torturada e esfaqueada antes de ser morta

Política

Trump, metas e legado: o discurso de Lula na COP30 em 3 pontos

A 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30) começou nesta segunda-feira (10/11), em Belém, no Pará. Delegações de 194 países vão discutir, pelos próximos 11 dias, o futuro do clima no planeta e medidas para evitar os efeitos da mudança do clima no planeta.

Trata-se, segundo diplomatas brasileiros, do maior investimento da política externa brasileira no terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

E, em seu discurso na cerimônia de abertura, Lula aproveitou o evento para fazer cobranças por metas ambientais mais ousadas, defender medidas do seu próprio governo na área ambiental e criticar o que chamou de “negacionismo climático” logo após o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, criticar a realização da COP30.

Com o discurso, Lula encerrou sua participação na COP30 até o momento. O evento vai até o dia 21 de novembro e é possível, embora não haja confirmação, que ele volte à cidade a depender do andamento das negociações.

Veja, em três pontos, os principais destaques do discurso de Lula na abertura da COP30: Crítica ao negacionismo climático

Um dos pontos mais contundentes do discurso de Lula foi o que ele criticou os chamados “negacionistas” do clima. “Na era da desinformação, os obscurantistas rejeitam não só as evidências da ciência, mas também os progressos do multilateralismo. Eles controlam algoritmos, semeiam o ódio e espalham o medo. Atacam as instituições, a ciência e as universidades. É momento de impor uma nova derrota aos negacionistas”, disse Lula.

A fala de Lula não menciona diretamente Donald Trump, mas acontece em meio à ausência do presidente ameri-



Lula criticou aqueles que chamou de ‘negacionistas do clima’ em seu discurso

cano à COP30 e um dia depois de ele usar suas redes sociais para criticar a realização da conferência.

“Eles destruíram a floresta tropical do Brasil para construir uma rodovia de quatro pistas para os ambientalistas viajarem. Isso se tornou um grande escândalo”, escreveu o presidente americano em seu perfil na rede social Truth Social.

Junto com o texto, Trump compartilhou um vídeo de uma reportagem da rede de TV Fox News sobre a obra de uma estrada construída na área metropolitana de Belém às vésperas da COP30.

A ausência de Trump na conferência é vista como um obstáculo para o avanço das negociações sobre o futuro do clima porque os Estados Unidos são o segundo maior emissor de gases do efeito estufa do planeta, atrás apenas da China.

Cobrança por ambições

Lula também aproveitou

seu discurso para cobrar dos países que participam da COP30 que cumpram os compromissos firmados nas conferências anteriores.

Além do aspecto climático, a cobrança também tem um viés político, uma vez que há uma preocupação no governo para que a conferência não termine sem resultados concretos.

“Estamos andando na direção certa, mas na velocidade errada. No ritmo atual, ainda avançamos rumo a um aumento superior a um grau e meio na temperatura global. Romper essa barreira é um risco que não podemos correr”, disse Lula em seu discurso.

Um dos pontos que mais preocupam a delegação brasileira e os cientistas que estudam as mudanças no clima é a considerada falta de ambição nas metas para redução de emissões dos gases do efeito estufa anunciadas pelos países.

Essas metas são conhecidas

como contribuições nacionalmente determinadas, ou NDCs, na sigla em inglês.

Dos 195 países signatários do Acordo de Paris, apenas 79 haviam entregue suas NDCs até o início da COP30, o equivalente a 64% do total.

Além disso, há uma preocupação sobre a qualidade das metas que já foram entregues.

O objetivo do Acordo de Paris era que o mundo reduzisse suas emissões de gases do efeito estufa para limitar o aquecimento global a menos de 1,5°C em comparação com os níveis pré-industriais.

Apesar disso, um estudo divulgado pelo Programa das Nações Unidas sobre Meio Ambiente (PNUMA) no início deste mês indica que o mundo continua caminhando para um aumento de temperatura entre 2,3°C e 2,5°C, considerando as metas já entregues.

Legado da COP30

Um terceiro ponto abordado por Lula foi voltado

para o público interno. Ele defendeu, em seu discurso, a escolha de Belém como sede da COP30.

Essa defesa acontece em meio às dúvidas sobre se a capital paraense teria ou não capacidade de receber o evento em função dos preços altos cobrados por hospedagens na cidade nos meses que antecederam a realização do evento.

“Fazer a COP aqui é um desafio tão grande quanto a gente acabar com a poluição do planeta Terra. Seria mais fácil fazer a COP numa cidade acabada, numa cidade que não tivesse problemas. E nós resolvemos aceitar o desafio de fazer a COP num Estado da Amazônia”, disse Lula.

Uma das principais críticas à realização da COP30 em Belém foi a chamada crise de hospedagem resultante nos meses que antecederam o evento.

Diversas delegações encontraram dificuldades para

encontrar hotéis ou pousadas e algumas tiveram que se hospedar em casas adaptadas, apartamentos, motéis e até mesmo em navios que vieram à cidade especialmente para o evento.

Outro ponto defendido por Lula em seu discurso foi o lançamento do Fundo Florestas Tropicais para Sempre, também conhecido por sua sigla em inglês: TFFF (Tropical Forest Forever Facility).

O fundo foi lançado pelo governo brasileiro na semana passada, durante uma cúpula de chefes de Estado anterior à COP30.

Segundo o governo, o fundo funcionará como uma espécie de investimento em renda fixa feito pelos investidores, que podem ser tanto países como empresas ou entidades filantrópicas.

Os juros obtidos com esse investimento seriam repassados aos investidores e uma parte desse lucro seria revertida para projetos em países detentores de florestas tropicais, como o Brasil.

A meta inicial do governo era arrecadar US\$ 25 bilhões, mas após o lançamento, o fundo conseguiu obter US\$ 5,5 bilhões.

Nos bastidores, membros do governo rebatem a ideia de que o lançamento do fundo teria sido um fracasso, alegando que ele está em sua fase inicial e que haveria diversos países negociando investimentos no mecanismo.

Até agora, os países que já anunciaram investimentos foram: Brasil (US\$ 1 bilhão), Indonésia (US\$ 1 bilhão), Noruega (US\$ 3 bilhões), Portugal (1 milhão de euros) e França (500 milhões de euros).

Em seu discurso, Lula repetiu o argumento que seus auxiliares mencionavam nos bastidores.

“Lançamos o Fundo de Florestas Tropicais para Sempre, um mecanismo inovador que angariou, num só dia, US\$ 5,5 bilhões em anúncios de investimento”, disse.

PROJETO DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

Polícia Federal diz que mudança em relatório antifacção pode limitar luta contra o crime

A Polícia Federal (PF) criticou nesta segunda-feira (10) as mudanças feitas pelo deputado Guilherme Derrite (PP-SP) no projeto de combate ao crime organizado enviado pelo Planalto ao Congresso, e alertou que o relatório apresentado na Câmara impõe “restrições significativas” à atuação da corporação.

O PL nº 5.582/2025 (Lei Antifacção), feito pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), foi rebatizado como “Marco Legal do Combate ao Crime Organizado”.

“Pelo relatório apresentado, o papel institucional histórico da Polícia Federal no combate ao crime – especialmente contra criminosos poderosos e organizações de grande alcance – poderá sofrer restri-

ções significativas”, diz a PF em nota.

“A execução de operações pela Polícia Federal dependeria de solicitação do governo estadual da região investigada, o que constitui um risco real de enfraquecimento no combate ao crime organizado”, explica a corporação.

A nota ainda diz que as alterações da proposta “comprometem o alcance e os resultados das investigações, representando um verdadeiro retrocesso no enfrentamento aos crimes praticados por organizações criminosas, como corrupção, tráfico de drogas, desvios de recursos públicos”.

A corporação ainda citou que realizou a maior operação contra o crime organizado da história do país em

agosto deste ano, quando cumpriu mandados para desarticular um esquema criminoso bilionário no setor de combustíveis, comandado pelo PCC (Primeiro Comando da Capital).

“Pelas regras propostas no relatório em discussão, operações como essa estariam sob ameaça de não ocorrerem ou de terem seus efeitos severamente limitados”, diz a nota.

Repercussão negativa

O presidente do PT, Edinho Silva, classificou o substitutivo do Projeto de Lei Antifacção como “projeto da blindagem de criminosos”. Segundo ele, a proposta deixa de atacar o patrimônio das facções e enfraquece a atuação da PF. “Esse projeto de lei não

ataca os bens que estão com esses criminosos e o pior: protege, blinda os criminosos, porque enfraquece a Polícia Federal ao dizer que as investigações devem ser feitas mediante provocação do governador do Estado”, afirmou o líder petista.

Enquanto o líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ), afirmou que o relatório de Derrite representa “o maior ataque da história à PF”.

“A Polícia Federal pode fazer trabalho e operação contra a organização criminosa e não precisa de autorização do governador. Isso já está na Constituição Federal. O que estão querendo aqui na minha avaliação é tirar força da Polícia Federal”, disse Lindbergh.



Corporação alerta que texto do deputado Guilherme Derrite reduz sua autonomia e limita operações

Economia

Dólar
Variação
-0,55%

Euro
Variação
-0,62%

Ouro 704,03
Bitcoin 562.814,00
B3 +0,77%
Pontos 155.257,31

Ibovespa fecha acima de 155 mil pontos pela 1ª vez; dólar cai a R\$ 5,30

Última vez que o Ibovespa avançou por 14 ou mais sessões foi entre maio e junho de 1994; o Senado dos EUA avançou no domingo (9) com uma medida para reabrir o governo e encerrar a paralisação

O Ibovespa fechou acima dos 155 mil pontos pela primeira vez nesta segunda-feira (10), na 14ª sessão consecutiva com sinal positivo, em meio a expectativas de término do “shutdown” do governo americano, que impulsionou bolsas mundo afora. A bolsa brasileira registrou alta de 0,77% aos 155.257,31 pontos. Na máxima, chegou a 155.601,15 pontos, novo recorde intradia. A última vez que o Ibovespa avançou por 14 ou mais sessões foi entre maio e junho de 1994, quando registrou uma série de 15 altas.

Enquanto isso, o dólar à vista fechou em queda de 0,51%, cotado a R\$ 5,3076 na venda.

De acordo com a análise gráfica semanal da equipe do BBInvestimentos,atendência



Última vez que o Ibovespa avançou por 14 ou mais sessões foi entre maio e junho de 1994

primária segue ascendente, mas o Ibovespa tem um importante ponto a ser rompido ao redor dos 154,5 mil pontos antes de seguir sua trajetória altista. “O ponto de atenção fica por conta do índice de

força relativa, que superou os 80 pontos... e os picos do indicador em julho e agosto de 2024, o que torna uma realização técnica dentro da tendência de alta um cenário razoável”, ponderou.

No domingo (9), o Senado dos EUA avançou com uma medida para reabrir o governo federal e encerrar uma paralisação que já dura 40 dias. A paralisação do governo já dura 40 dias,

congelando a divulgação de indicadores econômicos e dificultando o funcionamento de diversos serviços. Em uma votação sobre procedimentos, os senadores deram andamento a um

projeto aprovado pela Câmara, que será emendado para financiar o governo até 30 de janeiro e incluir um pacote com três propostas de dotações orçamentárias para todo o ano.

Se o Senado aprovar a versão emendada, ela ainda precisará ser aprovada pela Câmara e enviada ao presidente Donald Trump para assinatura, um processo que pode levar vários dias.

Referente ao câmbio, a possibilidade de uma paralisação ser encerrada deu força às ações na Europa e pesava sobre o dólar ante divisas de países emergentes, como o real, o rand sul-africano, o peso mexicano e o peso chileno.

No Brasil, o boletim Focus mostrou que a mediana das projeções dos economistas do mercado para o dólar no fim deste ano seguiu em R\$ 5,41 e no final de 2026 em R\$ 5,50. Já a Selic projetada para o fim de 2025 seguiu em 15% e para o encerramento do próximo ano, em 12,25%.

Às 10h, as atenções se voltaram para a coletiva de imprensa de técnicos do Banco Central sobre a regulamentação de ativos virtuais no Brasil.

Em Belém, começa oficialmente nesta segunda a COP30, que contou com a participação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, e afirmou que é momento de impor nova derrota aos negociacionistas.

MERCADO DE LUXO

Mercado de luxo no Brasil supera ritmo global, aponta estudo

O Brasil desponta como um dos mercados mais dinâmicos no segmento de luxo. De acordo com a segunda edição do relatório “A nova era de crescimento do mercado de luxo”, as vendas de produtos de luxo no país cresceram 26% entre 2022 e 2024, o que corresponde a uma média anual de 12% para o setor.

Esse desempenho contrasta com a expansão global do mercado de luxo, que no mesmo período atingiu média de apenas 3% ao ano, impactada so-

bretudo pela desaceleração no mercado asiático, especialmente na China.

Segmentos de destaque
No Brasil, os segmentos de moda e artigos pessoais, imóveis e automóveis dividiram o topo do ranking em termos de volume de vendas, estimados em aproximadamente R\$ 21 bilhões cada.

O setor de saúde apareceu em seguida com gastos da ordem de R\$ 17,3 bilhões, seguido pela aviação (R\$ 6,5 bilhões), arte e mobiliário (R\$ 4,2 bi-

lhões), hotéis e experiências (R\$ 3,8 bilhões) e iates (R\$ 2,1 bilhões).

Apenas a categoria de bebidas finas (cerca de R\$ 1 bilhão) registrou retração, em marca que destoou da trajetória das demais.

Quando comparado ao mercado japonês, o Brasil alcançou taxa de crescimento bastante próxima, embora o Japão continue com um gasto total cerca de 13% superior ao brasileiro no período. Isso revela que, apesar do forte ritmo, ainda há margem para expansão no país.

EXPORTAÇÕES

Exportação de carne suína do Brasil tem 2º maior volume mensal da história, diz ABPA

As exportações de carne suína do Brasil totalizaram 144 mil toneladas em outubro, o segundo maior resultado mensal da história do setor, com alta de 10,1% sobre o total do mesmo período do ano passado, informou a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA).

O volume exportado pelo Brasil, quarto exportador mundial, só ficou abaixo do recorde registrado em setembro, quando os embarques somaram mais de 150 mil toneladas. O aumento das exportações em outubro foi impulsionado

principalmente pela demanda das Filipinas, que compensou uma queda vista na China.

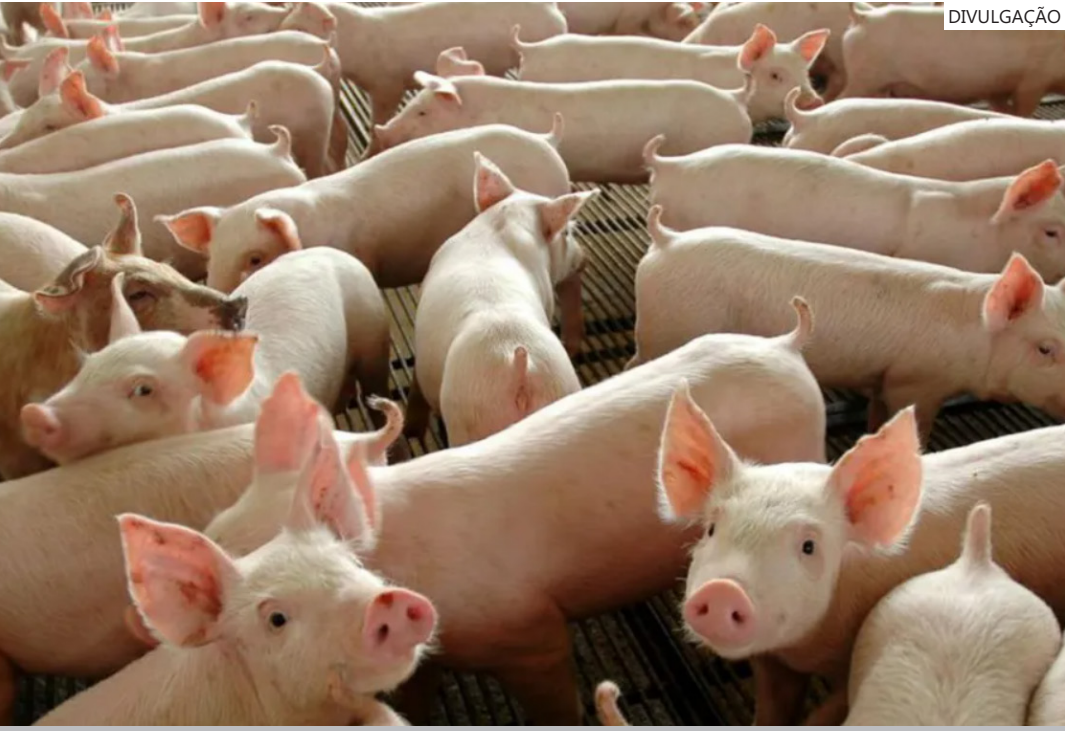
Os filipinos importaram 46,3 mil toneladas de carne suína em outubro, volume 21% maior em relação ao registrado no mesmo período do ano passado. Em seguida está o Japão, com 10,7 mil toneladas (+5,9%), México, com 10,05 mil toneladas (+27,1%), China, com 10,03 mil toneladas (-47,6%), Hong Kong, com 8,4 mil toneladas (-1,3%), Chile, com 7,8 mil toneladas (-17,8%), entre outros, segundo números da ABPA.

“Temos visto um forte incremento da capilaridade das exportações de carne suína, com importantes mercados mundiais ganhando mais representatividade dentre os destinos dos embarques brasileiros, como é o caso do Japão e do México”, disse o presidente da ABPA, Ricardo Santin, em nota.

“Os resultados alcançados até aqui consolidam a projeção de crescimento traçada pelo setor para o ano de 2025, com perspectivas positivas que deverão se seguir até o próximo ano”, acrescentou.



Loja da Hermès no shopping Cidade Jardim, em São Paulo



As exportações de carne suína do Brasil totalizaram 144 mil toneladas em outubro

Brasil e Mundo

BBC admite erro em edição de discurso de Trump após polêmica

RASID NECATI ASLIM/ANADOLU VIA GETTY IMAGES

Presidente da emissora, Samir Shah, pediu desculpas pela edição do discurso do presidente dos EUA, mas rejeitou as alegações de parcialidade sistêmica em reportagens

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ameaçou entrar com uma ação judicial contra a emissora britânica BBC, que admitiu, nesta segunda-feira (10), ter cometido um “erro de julgamento” na edição de um discurso feito pelo líder republicano em 2021 no dia em que seus partidários invadiram o Capitólio.

Os advogados do presidente disseram que a BBC deve retirar seu documentário até 14 de novembro ou enfrentará um processo de “nada menos” que US\$ 1 bilhão.

O documentário do programa Panorama, carro-chefe da BBC, reuniu dois trechos separados de um dos discursos de Trump, criando a impressão de que ele estava incitando o motim de 6 de janeiro de 2021, o que os advogados disseram ser “falso e difamatório”.

A revelação sobre o discurso e as críticas mais amplas à BBC mergulharam a emissora em uma crise, resultando na renúncia de seus dois chefes principais, o diretor-geral Tim Davie e a diretora-executiva de Notícias, Deborah Turness, no domingo (9).

O presidente da BBC, Samir Shah, pediu desculpas nesta segunda-feira pela edição do discurso, mas rejeitou as alegações de parcialidade sistêmica nas



Prédio da BBC em Londres, Reino Unido

reportagens da emissora. Ele disse que a BBC estava considerando como responder à ameaça legal.

Entenda o escândalo envolvendo a edição de discurso de Trump

A crise foi desencadeada pelo vazamento de um relatório interno que falou sobre a cobertura da BBC, incluindo a edição do discurso de Trump em um programa transmitido pouco antes da eleição presidencial dos EUA em novembro de 2024.

Os partidários de Trump invadiram o Capitólio em 6 de

janeiro de 2021, quando o Congresso deveria certificar a vitória do democrata Joe Biden sobre Trump na eleição de novembro de 2020.

A edição foi incluída em um dossiê que vazou para o jornal Daily Telegraph, que também incluía críticas à cobertura da BBC sobre a guerra entre Israel e Gaza e sobre questões de transgêneros.

Shah disse que a BBC aceitou que a forma como o discurso foi editado deu a impressão de um apelo direto à violência. “A BBC gostaria de se desculpar por esse erro de julgamento”, disse ele em uma carta aos

parlamentares britânicos.

A carta dos advogados de Trump afirma que a BBC violou a lei de difamação da Flórida ao omitir fatos deliberadamente e justapô-los de forma enganosa para criar uma impressão falsa do que Trump disse.

Normalmente, é difícil para figuras públicas como Trump vencerem processos por difamação de acordo com a legislação dos EUA, pois precisam provar que os réus sabiam ou deveriam saber que as informações eram falsas, mas as publicaram mesmo assim.

Várias empresas de mídia dos EUA, incluindo a CBS e a

ABC News, resolveram recentemente ações judiciais movidas pelo presidente dos EUA.

Imparcialidade

Embora o presidente da emissora tenha aceitado as críticas sobre a edição da fala de Trump, ele rebateu as sugestões de que a BBC havia tentado inserir discussões sobre parcialidade ou deixado de resolver qualquer problema.

Questionado se as acusações de parcialidade sistêmica estavam erradas, ele disse que “sim” e acrescentou que havia

casos de erros individuais e questões que apontavam para problemas subjacentes, mas que a noção de parcialidade sistêmica ou institucional não era verdadeira.

“Sei que o DNA e a cultura da BBC News são imparciais. É fornecer as melhores notícias que pudermos e as notícias mais confiáveis”, disse ele à BBC.

Ele acrescentou que a BBC estava empenhada em restaurar a confiança do público e garantir que seu jornalismo atendesse aos mais altos padrões de imparcialidade.

TORNADOS

Paraná teve três tornados com ventos de até 330 km/h, diz Simepar

O Simepar (Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná) confirmou, nesta segunda-feira (10), a ocorrência de três tornados no estado na noite de sexta-feira (7). Os fenômenos foram registrados em Rio Bonito do Iguaçu, Guarapuava e Turvo.

As confirmações foram possíveis a partir da análise de radares meteorológicos, vídeos, sobrevoos e vistorias em solo. As equipes técnicas seguem apurando outras possíveis formações observadas no mesmo período.

Conforme o Simepar, as condições atmosféricas — como calor forte e umidade, intensificação e mudança na direção dos ventos com a altura — contribuíram para a criação de um ambiente favorável à formação de tempestades severas e tornados no Estado. Em Rio Bonito do Iguaçu, uma tempestade supercelular atingiu a cidade

por volta das 18h, provocando um tornado de categoria F3 na escala Fujita, com ventos estimados entre 300 km/h e 330 km/h. Outros dois fenômenos também foram registrados: um em Guarapuava, na região do distrito de Entre Rios, e outro em Turvo, ao sul da área urbana. Ambos foram classificados como F2, com ventos que chegaram a 250 km/h e 200 km/h, respectivamente. As conclusões foram baseadas em dados do radar

meteorológico de Cascavel, observações em campo realizadas por meteorologistas do Simepar com apoio do Corpo de Bombeiros e registros compartilhados pela população e veículos de imprensa.

Categoria F3

O governo do Paraná classificou o tornado que atingiu a região de Rio Bonito do Iguaçu, no interior do estado, como um fenômeno meteorológico de nível F3.



Ari Dias/Agência de Notícias do Paraná

Fenômenos ocorreram em Rio Bonito do Iguaçu, Guarapuava e Turvo

SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Fiocruz vai ampliar produção de kits diagnósticos para o SUS

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) vai ampliar sua capacidade de produção de insumos e kits diagnósticos para o Sistema Único de Saúde com uma nova planta produtiva, que teve sua cessão à instituição formalizada nesta segunda-feira (10).

A fábrica pertence à empresa francesa bioMérieux e fica em Jacarepaguá, na Zona Sudoeste do Rio de Janeiro, e será cedida à Fiocruz por um período inicial de dez anos.

A Fiocruz e a bioMérieux, líder mundial na produção de diagnósticos, também assinaram em junho um memorando de entendimento para a cooperação em pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica.

A cessão da planta foi proposta pela bioMérieux, porque a empresa francesa decidiu encerrar as atividades da fábrica na redefinição de seu modelo de negócio no país. No entanto, como a empre-

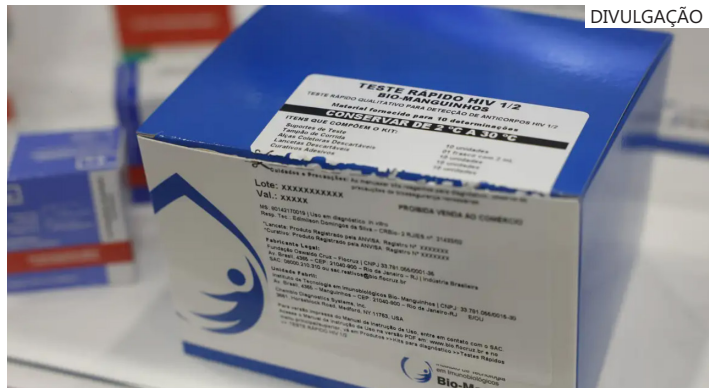
sa francesa é fornecedora da saúde pública brasileira desde a década de 70 e já tem outros acordos com a Fiocruz, decidiu ceder sua unidade industrial à fundação, ao invés de fechá-la.

A operação da Fiocruz no local está programada para começar em março de 2026, com a produção da linha de testes rápidos.

Onovo campus ficará ligado ao Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Man-

guinhos/Fiocruz), unidade da Fiocruz responsável pela pesquisa, desenvolvimento e produção de vacinas, kits para diagnóstico, biofármacos e terapias avançadas destinados prioritariamente ao SUS.

Na fábrica, será possível realizar desde o corte até o processamento final e montagem dos testes, incluindo as áreas dedicadas ao controle de qualidade, testes de estabilidade e a produção de painéis para a avaliação externa.



DIVULGAÇÃO

Fundação vai assumir fábrica que seria fechada por farmacêutica

Cultura

É O NORTE – Mostra de Dança

A criação da mostra “É o Norte” nasce da necessidade de dar visibilidade e reconhecimento à produção artística da região Norte.

A mostra surge como um espaço de celebração, resistência e valorização das criações que dialogam com as identidades, corpos e narrativas amazônicas. Destacar os coreógrafos e grupos da região é uma forma de afirmar a potência artística do Norte, que carrega em si uma diversidade com muita força criativa.

O evento cria um espaço de encontro e difusão, onde artistas do Amazonas podem compartilhar seus processos, linguagens e trajetórias com o público e com outros profissionais da dança.

Essa troca amplia o reconhecimento da cena local, fortalece a colaboração e estimula a formação de novos olhares sobre o que se produz artisticamente na região. Além disso, ao ocupar espaços culturais com obras e artistas amazônidas, a mostra reafirma a presença desses corpos no cenário artístico brasileiro.

A expectativa é de um evento vibrante, plural e representativo, que permita ao público vivenciar a força da dança produzida no Norte em suas múltiplas linguagens.



A mostra surge como um espaço de celebração, resistência e valorização das criações que dialogam com as identidades

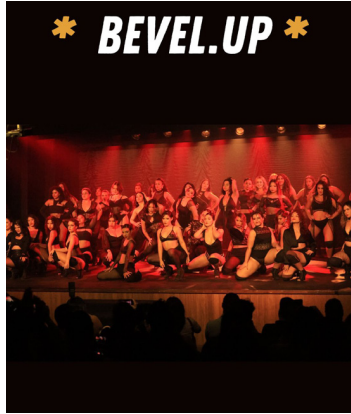
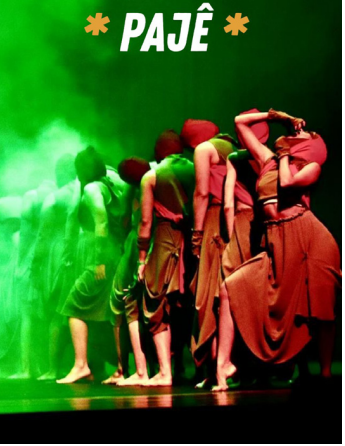
do experiências sensoriais, reflexivas e emocionais. A mostra busca criar um ambiente de celebração e pertencimento, onde a arte amazônida seja vista, ouvida e sentida em toda a sua potência.

da dança, desejamos que o “É o Norte” contribua para o fortalecimento da cultura regional, inspirando a continuidade de iniciativas que valorizem o poder artístico amazônico.

mação e visibilidade. O evento terá estilos variados como: Balé, contem-

AULAS:
- DATA: 23/11/25 (Domingo)

GRUPOS PARTICIPANTES DA EDIÇÃO:
1. ARTIGO 5



O público pode esperar uma programação diversa, com apresentações, debates e trocas que aproximam artistas e espectadores, proporcionan-

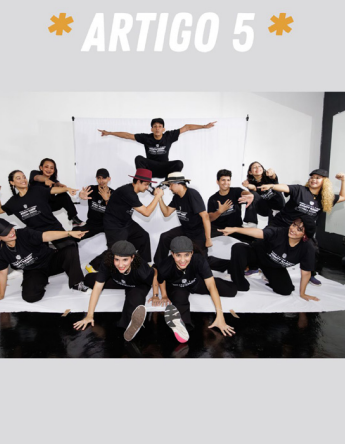
Para os artistas participantes, o evento representa uma vitrine importante e um espaço de reconhecimento profissional. Para o cenário

Esperamos que a mostra se torne um marco para que possa se expandir, fomentando parcerias, circulação de trabalhos e novas oportunidades de for-

porâneo, Jazz, Variações das danças urbanas e Dança internacional. E o pós mostra contará com um baile de confraternização para bailarinos e público se divertirem e aproveitarem o restante da noite. Os ingressos podem ser adquiridos pelo Instagram do evento e pelo link do shotgun: <https://shotgun.live/pt-br/festivals/e-o-norte-mostra-de-danca>

- HORA: Conferir horários no @eonorteoficial
- LOCAL: Bevel.up Studio de dança (Parque 10 de novembro)
- PROFESSORES: Hebe Raquel (Heels dance); Lelê Braga (Hip hop); Rodrigo Vieira (Jazz) e Fernando Castelo Branco (Hip hop);

- 2. BEVEL.UP
- 3. HOLOGRAMA
- 4. LEGACY
- 5. SETEOITO
- 6. PANORANDO
- 7. LEVÉ
- 8. BREGA IN VOGA
- 9. CIAAD
- 10. PAJÊ
- 11. ENTRECORPUS



MOSTRA É O NORTE:
- DATA: 14/11/25 (Sexta)
- HORA: 20:00h
- LOCAL: Teatro La Salle (Dom Pedro)

BAILE (AFTER):
- DATA: 14/11/25 (Sexta)
- HORA: 22:00h
- LOCAL: Bunker 2066 (Constantino Nery)



FESTIVAL AMAZONAS DE MÚSICA

Retorna como símbolo de resistência e celebração da arte autoral

Depois de sete anos, o Festival Amazonas de Música (FAM) volta ao calendário cultural de Manaus, reafirmando a força da criação autoral amazonense. Idealizado em 2010 pelo Sindicato dos Músicos Profissionais do Estado do Amazonas, o festival acontece nos dias 14 e 15 de novembro, a partir das 17h, no Parque Rio Negro, no bairro de São Raimundo, zona oeste, com entrada gratuita. Realizado pelo Governo do

Amazonas, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, o FAM ressurgiu como símbolo de resistência de uma classe que enfrentou o isolamento da pandemia e a ausência de espaços de valorização artística. A nova edição é fruto de um esforço coletivo entre o Fórum Setorial de Música, o Conselho Estadual de Cultura (Conec) e o Conselho Municipal de Cultura (Concultura), que uniram forças para desenvolver o festival ao calendário

oficial de eventos do estado. Para Menciús Melo, conselheiro estadual de Cultura e vocalista da banda Zona Tribal, o retorno do FAM representa mais que um reencontro com o público. “Trabalhei incansavelmente para recuperar esse festival porque ele é essencial para formar plateia e dar visibilidade aos nossos artistas autorais. Foram muitas tentativas, mas com a nova gestão da Secretaria de Cultura,

finalmente conseguimos o ‘sim’ que tanto esperávamos”, destacou. O maestro Everaldo Barbosa, presidente de honra do Fórum Setorial de Música e um dos criadores do FAM, reforça o caráter coletivo da conquista: “Recuperar o festival é resgatar uma vitrine da produção musical do nosso estado. Essa vitória é de todos os artistas que acreditaram e lutaram juntos pela cultura do Amazonas”, disse.



O evento retorna ao calendário com uma mostra de artistas locais nos dias 14 e 15 de novembro, no Parque Rio Negro

Esportes

Relator vota por absolvição de Bruno Henrique, mas julgamento é adiado

Fotos: DIVULGAÇÃO

Sérgio Furtado ab-solveu atacante no artigo 243-a, que prevê até 12 jogos de suspensão, mas votou pela punição no artigo 191, com multa de R\$ 100 mil

O Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) adiou o julgamento do atleta Bruno Henrique após um dos auditores pedir vista do processo para a próxima sessão. No entanto, antes do pedido, o relator do caso, Sérgio Furtado, votou pelo provimento parcial dos recursos da defesa, com absolvição de Bruno Henrique pelo artigo 243-A, mas enquadramento no artigo 191, III, ambos do CBJD, com pena de R\$ 100 mil. De acordo com o relator, o atacante deve ser condenado somente por deixar de cumprir ou dificultar o cumprimento de regulamentos de competição. Com isso, Bruno Henrique seria absolvido por fraude esportiva ligada a apostas e reverteria a pena de suspensão de jogos, recebendo apenas pena pecuniária. O julgamento retorna na próxima sessão, quando os demais auditores poderão fazer os votos.

Relembre o caso
O atacante Bruno Henrique, do Flamengo, foi condenado com a pena mínima de 12 jogos de



Bruno Henrique durante partida do Flamengo contra o Santos neste domingo

suspensão e R\$ 60 mil de multa pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD), em julgamento por manipulação esportiva. Ele foi absolvido pelo relator Alcino Guedes no artigo 243 (CBJD), que fala em "atuar, deliberadamente, de

modo prejudicial à equipe que defende". Porém, o relator acolheu a denúncia do 243-A (CBJD), que diz: atuar, de forma desleal ou fraudulenta, com o fim de influenciar o resultado de partida, evento ou equivalen-

te. Esta denúncia recebeu 4 votos a 1 dos auditores. O atleta foi condenado por manipulação de resultados para beneficiar apostadores. Em jogo contra o Santos, válido pelo Brasileirão de 2023, o atacante recebeu cartão amarelo

que levantou as suspeitas das casas de apostas. O Flamengo obteve efeito suspensivo após a decisão, permitindo que o jogador continuasse em campo enquanto o recurso era avaliado. Desde então, Bruno Henri-

que tem atuado normalmente. No último domingo (9), marcou um dos gols na vitória do Flamengo por 3 a 2 sobre o Santos, no Maracanã. Agora, os recursos seguem aguardando julgamento pelo Pleno do STJD.

NOVIDADE PARA TEMPORADA DE 2026

Presidente da CBF detalha implementação de impedimento semiautomático

Samir Xaud, presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), confirmou nesta segunda-feira (10) a implementação do impedimento semiautomático no Campeonato Brasileiro de 2026. O mandatário anunciou a novidade durante a reunião que inaugurou o Grupo de Trabalho da Arbitragem, que visa modernizar e profissionalizar a arbitragem nacional. "Nosso olhar é para o futuro. Essa nova gestão está investindo pesado em tecnologia. O sistema de VAR que

utilizamos hoje já é um dos mais modernos do mundo. Mas queremos mais. A partir de 28 de janeiro, na abertura do Campeonato Brasileiro, o impedimento semiautomático será implementado", disse Samir Xaud. A empresa responsável pela implantação é a Genius Sports, que tem como clientes a FIFA, as federações da Argentina e Inglaterra e outras ligas nacionais. De acordo com a CBF, o evento reuniu representantes de Bahia, Botafogo, Ceará, Cruzeiro, Flamengo, Flumi-

nense, Grêmio, Internacional, Juventude, Mirassol, Palmeiras, Red Bull Bragantino, Santos, Sport, São Paulo, Vasco da Gama e Vitória, da Série A, e Athletico Paranaense, Atlético Goianiense, Criciúma, Ferroviária, Goiás, Remo, Vila Nova, da Série B. Federações do Amazonas, Bahia, Ceará, Santa Catarina, Espírito Santo, Distrito Federal, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul, Pará, Pernambuco, Piauí, Paraná, São Paulo, Roraima, Sergipe também marcaram presença na reunião.



STAFF IMAGES / CBF

Samir Xaud, presidente da CBF

COPA DO MUNDO DE 2026

Data Fifa terá repescagem na Ásia e na África

Ásia e África conhecerão nesta Data Fifa de novembro as seleções classificadas para o torneio de repescagem da Copa do Mundo de 2026, que acontecerá em março do próximo ano. Na Ásia, Emirados Árabes Unidos e Iraque se enfrentarão em jogos de ida e volta para definir o representante continental na repescagem mundial. A primeira partida será na quinta-feira (13), em Abu Dhabi, e o segundo confronto está marcado para terça-feira (18), em Basrah. Já na África, o modelo de disputa é diferente. Quatro seleções buscam uma única vaga, com semifinais e decisão em jogo único. Todas as partidas acontecem em Rabat, no Marrocos. Na quinta, a Nigéria enfrenta o Gabão, enquanto Camarões encara a República Democrática do Congo. Os vencedores dessas semifinais jogam a final no domingo (16), e o campeão representará a África na competição classificatória do ano que vem. O torneio de repescagem que será disputado em março de 2026 reunirá seleções de todas as confederações

(exceto da Uefa) e definirá os últimos dois classificados para a Copa do Mundo.

Repescagem na Ásia Quinta-feira (13)
Emirados Árabes Unidos x Iraque - 13h
Estádio Mohammed bin Zayed, em Abu Dhabi

Terça-feira (18)
Iraque x Emirados Árabes Unidos - 13h
Estádio Internacional de Basra, em Basrah

Repescagem na África Quinta-feira (13)
Nigéria x Gabão - 13h
Estádio Príncipe Héritier Moulay Hassan, em Rabat
Camarões x República Democrática do Congo - 16h
Stade El Barid, em Rabat

Domingo (16)
Vencedor da semifinal 1 x Vencedor da semifinal 2 - 16h
Estádio Príncipe Héritier Moulay Hassan, em Rabat



DIVULGAÇÃO

Troféu da Copa do Mundo de 2026

FIFA WORLD CUP 26™ WINNERS TROPHY



Fernando Coelho Jr. @fernandocoelhojr

FERNANDO COELHO JR.



O lindo casamento de Tales e Ana Carolina em Curitiba

. Reunindo convidados de Manaus e Belém, o evento movimentou Curitiba, onde aconteceu tanto a cerimônia religiosa – na belíssima Igreja do Bom Jesus do Cabral –, que antecedeu a linda festa no Central Hall, um dos espaços mais bacanas da capital do Paraná.

. A noite foi completa! Lindos noivos, convidados chiquíssimos, espaços especiais, cardápio elegante e ótima música. Vibe completa! Os noivos, residem em Curitiba, onde ele é um dos grandes médicos ortopedistas da nova geração, requisitadíssimo pelo brilhantismo, inclusive estuda convites para voltar a residir em Manaus. A mãe dele, Valéria Saade, muito querida pela coluna, uma mulher incrível com ótima energia, aquele tipo de pessoa que enche de leveza por onde passa. Uma família linda e querida!

. A festa animadíssima - com flores nobres deslumbrantes que além de decorar, perfumavam o ambiente –, rolou até altas horas, na noite com clima agradabilíssimo, na Curitiba com organização e civilidade europeias! O cardápio musical passeou por vários ritmos até chegar numa “boate” sensacional com dance music e pista lotada. Noitada daquelas para ficar registrada no livro dos eventos inesquecíveis!



Os lindos noivos da temporada, Ana Carolina Alberti Brasil e Tales Saade em dois momentos: posando no painel instagramável da festa e no corte do bolo da festa que movimentou Curitiba, no fim de semana



Os noivos Ana Carolina e Tales com a mãe dele, a chic Valéria Saade



Emerson Paxá, Yuri Saade, Márcio Vieitas, Breno Leite e Igor Saade



Valéria Saade recebendo os amigos Percio Bannach e Surama Bannach



A querida Otilia Vieitas com Rosângela Fernandez



Os ótimos Fred e Kathia Bezerra



Igor e Layne Saade



O noivos com os padrinhos na saída da Igreja do Bom Jesus do Cabral



Maurício Corrêa, Valéria Saade e o ótimo Alexis do Carmo



Tiago Saade e Cynthia Gonçalves



Jaqueline Chagas e Jorginho Wilde



Yuri e Betina Saade



O empresário paraense Alexis do Carmo com Otilia Vieitas e Maurício Corrêa

A anfitriã Valéria Saade, uma das mais chiques da noite



Bouquet de mulheres bonitas: Cynthia Gonçalves, Patricia Parda, a anfitriã Valéria Saade e Polyana Lages



Os irmãos Saade: Tiago, Tales, Igor e Yuri



Breno Leite e Vanessa Silva



Fábio e Eliza Alberti, pais da noiva

CLASSIFICADOS

LIGUE E ANUNCIE: vanguardadonorte.com.br
(92) 99104-8488 / (92) 99104-8484

Nosso cuidado com Manaus só aumenta

A Hapvida segue ampliando o cuidado de Manaus, fortalecendo a saúde com acesso e qualidade

Conheça mais

Sua vida pede



Hapvida



Reg. nº 1318233
Reg. estadual T-030000 - Dr. Francisco Antônio Delgado Pinheiro CRM 1422 6623

Cristal Filtros

Água Pura, Vida Saudável

SIGA NOS: @CRISTALFILTROS

— NOSSOS SERVIÇOS

- MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO
- ASSISTÊNCIA TÉCNICA
- ACESSÓRIOS
- HIGIENIZAÇÃO COMPLETA
- ADAPTAÇÕES
- REFIL MULTIMARCA E REFIL ALCALINO

BENEFÍCIO DA ÁGUA ALCALINA IONIZADA E OZONIZADA

- **PUREZA**
Neutraliza partículas sólidas (sujeiras) e elementos químicos da água
- **PH ALCALINO**
Eleva o pH da água
- **CONDUTIBILIDADE ALTA**
Enriquece a água com três minerais essenciais (Cálcio, Magnésio e Potássio)
- **ANTIOXIDANTE**
Carrega a água de íons negativos em até -300
- **ANTIOXIDANTE**
Deixa a água hexagonal, com aglomerados que são formados por apenas 5 moléculas de H₂O

CONSULTORES CRISTAL FILTROS

(92) 9 9443-2431

Av. Max Teixeira, Nº 2280,
Cidade Nova, 69090-001

Centro de Formação
Profissional de Comunicação

CFPC

MATRÍCULAS ABERTAS

Curso Técnico em Rádio e Televisão

Mensalidade
A partir de
R\$ **270,00**

Duração: **1 ano**

Certificação: **Diploma**

Estágio: **Supervisionado**

Turmas: **Manhã, Tarde, Noite**

Registro
Profissional

cfpc-am.com.br

Endereço: **Rua Luiz Antony, 878 - Centro**

E-mail: **atendimento@cfpc-am.com.br**

Whatsapp: **+55 (92) 99615-8989**

www.cfpc-am.com.br



Centro de Formação
Profissional de Comunicação

CFPC

Nossa Essência

Qualificar para profissionalizar por meio da formação técnica em comunicação, tecnologia, marketing, gestão de projetos educacionais e de sustentabilidade, contribuindo para a qualificação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento da Amazônia.

Credenciamento/ Autorização

Escola devidamente autorizada pelo Conselho Estadual de Educação do Amazonas conforme resolução n. 115/2023-CEE/AM e registro no INEP/MEC., devidamente cadastrada no SISTEC/MEC. [Diploma com validade em todo território nacional]

Identidade Corporativa

Educação, Comunicação e Projetos



 Desde 1998

Rosi
Cabeleireira

Estética Capilar e Corporal
Manicure e Pedicure e Tratamento dos pés

Contatos: (92) 98197 1733
(92) 98411 7073

Rua Danilo Corrêa, 55, Petrópolis

Vanguarda do Norte

Para mais notícias e entretenimento

ACESSE

VANGUARDADONORTE.COM.BR

cfpc-am.com.br

Centro de Formação
Profissional de Comunicação

CFPC

Educação
Profissional

Curso

**Técnico em
Rádio e Televisão**

Matrículas Abertas

Turmas
Manhã, Tarde e Noite

Faça sua Matrícula!
+55 (92) 98576-8787

Registro
Profissional

Estágio
Supervisionado

www.cfpc-am.com.br
atendimento@cfpc-am.com.br

**ANUNCIE
AQUI**

**ANUNCIE
AQUI**

**ANUNCIE
AQUI**

**ANUNCIE
AQUI**

**ANUNCIE
AQUI**

**ANUNCIE
AQUI**

**ANUNCIE
AQUI**

**ANUNCIE
AQUI**

**ANUNCIE
AQUI**

**ANUNCIE
AQUI**

**ANUNCIE
AQUI**